



FCO

Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

**Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas
e os Resultados Obtidos no Exercício de 2018**



BANCO DO BRASIL



LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BB – Banco do Brasil S.A.

CDE – Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal

CGU – Controladoria Geral da União

CMN – Conselho Monetário Nacional

CONDEL/SUDECO – Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste

DOU – Diário Oficial da União

EI – Empreendedores Individuais

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

GPO – Gestão de Passivos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

IR - Imposto de Renda

MCR – Manual de Crédito Rural

MF – Ministério da Fazenda

MGE – Médias e Grandes Empresas

MI – Ministério da Integração Nacional

MPE – Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas

PAPRA – Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária

PDCO – Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste

PIB - Produto Interno Bruto



PL – Patrimônio Líquido

PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário

PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional

PROCERA - Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

PRONAF-RA – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Reforma Agrária

RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

SFRI - Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais

SIG – Sistema de Informações Gerenciais

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUDECO – Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste

UF – Unidade Federativa



LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

<u>Título</u>	<u>Página</u>
Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício.....	9
Quadro 2 - Recursos previstos por UF.....	10
Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte.....	10
Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária.....	11
Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF.....	13
Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF.....	14
Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF nos exercícios de 2017 e 2018.....	15
Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF nos exercícios de 2017 e 2018.....	15
Quadro 7 – Contratações por Setor e UF.....	16
Quadro 8 – Contratações por Finalidade do Crédito.....	17
Quadro 9 – Contratações por Linha de Financiamento e UF.....	17
Quadro 10 – Contratações por Porte e UF.....	18
Quadro 11 – Contratações do Pronaf por UF.....	19
Quadro 12 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores.....	19
Quadro 13 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores.....	20
Quadro 14 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte.....	21
Quadro 15 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais.....	22
Quadro 16 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia.....	22
Quadro 17 – Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha.....	23
Quadro 18 – Contratações com novos beneficiários por Porte.....	23
Quadro 19 – Contratações com novos beneficiários por Tipologia.....	23
Quadro 20 – Propostas Acolhidas por UF.....	24
Quadro 21 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte.....	24
Quadro 22 – Estágio das propostas em andamento por UF.....	25
Quadro 23 – Estágio das propostas em andamento por Programa.....	26
Quadro 24 – Recursos Distribuídos e Desembolsados por UF e Setor.....	26
Quadro 25 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços.....	35
Quadro 26 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde.....	35
Quadro 27 – Indicadores e metas de gestão de desempenho.....	41
Quadro 28 – Saldos por programa e UF.....	44
Quadro 29 – Saldos por porte e UF.....	45



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 30 – Carteira por risco de crédito	46
Quadro 31 – Saldos vincendos e vencidos	46
Quadro 32 – Saldos vincendos e vencidos por Programas.....	47
Quadro 33 – Inadimplência por risco	47



SUMÁRIO

1.	Introdução.....	7
1.1.	Apresentação	7
2.	Programação Orçamentária.....	8
2.1.	Recursos Previstos para Aplicação	8
2.2.	Valores da Reprogramação de Recursos.....	9
2.3.	Orçamento por UF e Setor	10
2.4.	Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte	10
3.	Execução Orçamentária.....	11
4.	Análise das Contratações	12
4.1.	PNDR (Política Nacional de Desenvolvimento Regional)	12
4.1.1.	Contratações por Tipologia dos Municípios	12
4.1.2.	Contratações por Áreas Prioritárias	13
4.2.	Municípios Atendidos	14
4.3.	Contratações por Programa de Financiamento e UF.....	14
4.4.	Contratações por Setor Assistido	16
4.5.	Contratações por Finalidade do Crédito.....	16
4.6.	Contratações por Linha de Financiamento.....	17
4.7.	Contratações por Porte de Mutuário.....	17
4.8.	Contratações no Pronaf	18
4.9.	Contratações por Faixa de Valores.....	19
4.10.	Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse.....	20
4.11.	Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação.....	22
4.12.	Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).....	24
4.13.	Situação da Demanda de Crédito	24
4.14.	Valores Desembolsados	26
5.	Demais informações sobre as contratações	27
5.1.	Informações Condel/Programação	27
5.2.	Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo.....	40
6.	Gestão do Fundo pelo Banco Operador	41
6.1.	Formação de Alianças Institucionais.....	41
6.2.	Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento.....	42
7.	Perfil da Carteira	44



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

7.1. Composição da Carteira	44
7.2. Índices de Inadimplência.....	46
7.3. Composição da Conta de Provisão.....	47
7.3.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	48
7.3.2. Provisão para Rebates sobre Encargos	48
7.3.3. Provisão para Bônus de Adimplência	49
7.3.4. Provisão para Dispensa de Correção Monetária	49
7.4. Renegociação de dívidas	50
8. Demonstrações Financeiras do Fundo.....	51
9. Auditoria Independente conforme Lei n.º 7.827/89, art. 20, § 4º e 5º	51
10. Plano de Providências sobre as Recomendações do MI	51

[Handwritten signatures]



1. Introdução

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos no Exercício de 2018 foi elaborado em atendimento ao artigo n.º 15 parágrafo V e artigo n.º 20 da Lei n.º 7.827, de 27 de setembro de 1989, além das orientações do Ministério da Integração Nacional, de acordo com o Ofício n.º 007/SFRI/MI, de 15 de janeiro de 2019.

O Relatório busca demonstrar as atividades realizadas, os resultados alcançados, o desempenho dos recursos do Fundo e o estado dos recursos e aplicações do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) ao final do exercício de 2018.

1.1. Apresentação

O FCO foi criado por meio da Lei n.º 7.827/1989, que regulamentou o artigo n.º 159, inciso I, alínea "c", da Constituição Federal de 1988, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento.

A área de abrangência do FCO é a região Centro-Oeste, composta pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região conta com 467 municípios.

De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FCO são provenientes das seguintes fontes:

- a) 0,6% (seis décimos por cento) do produto da arrecadação do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do imposto sobre produtos industrializados (IPI);
- b) retornos e resultados das aplicações;
- c) resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial;
- d) contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e
- e) dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

Conforme o artigo n.º 13 da Lei 7.827/1989, a administração do FCO é exercida conjuntamente pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), Ministério da Integração Nacional (MI) e Banco do Brasil S.A. (BB), observadas as atribuições previstas na legislação.

De acordo com o artigo n.º 15 da Lei 7.827/1989, o Banco do Brasil tem como atribuições:

- a) aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condel/Sudeco;
- b) definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes do programa de financiamento aprovado pelo Condel/Sudeco;
- c) analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à



capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;

- d) formalizar contratos de repasses de recursos na forma prevista no artigo 9º da referida Lei;
- e) prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MI e ao Condel/Sudeco; e
- f) exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

2. Programação Orçamentária

A Programação do FCO para 2018 foi elaborada pelo Banco do Brasil e aprovada pelo Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), em consonância com:

- a) as diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989;
- b) as diretrizes e as orientações gerais estabelecidas pelo MI (Portaria n.º 436, de 11.08.2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 15.08.2017), alterada pela Portaria MI n.º 615, de 21.11.2017, publicada no DOU de 22.11.2017)
- c) as diretrizes e as prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco (Resolução n.º 67, de 17.10.2017, publicada no DOU de 19.10.2017;
- d) as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal;
- e) o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO); e
- f) as contribuições dos Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal (CDEs).

A Programação está segmentada por setores produtivos (empresarial e rural), sendo os recursos aplicados no âmbito dos seguintes Programas:

- a) Programa de FCO Empresarial de Apoio aos Empreendedores Individuais – EI e às Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas – MPE;
- b) Programa de FCO Empresarial para Médias e Grandes Empresas – MGE;
- c) Programa de FCO Rural;
- d) Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf;
- e) Programa de FCO Empresarial para Repasse;
- f) Programa de FCO Rural para Repasse;
- g) Programa de FCO para Financiamento Estudantil; e
- h) Programa de FCO para Financiamento de micro e mini geração de energia elétrica para pessoa física.

2.1. Recursos Previstos para Aplicação

De acordo com a Programação do FCO para 2018, aprovada pela Resolução Condel/Sudeco n.º 72, de 08.12.2017, pela Portaria MI n.º 436, de 11.08.2017, alterada pela Portaria MI n.º 615, de 21.11.2017, Resoluções Condel/Sudeco n.º 77, de 04.04.2018, n.º 81, de 11.09.2018 e n.º 82, de 11.09.2018, o montante de recursos previstos para aplicação no exercício de 2018 corresponde a R\$ 9.705,0 milhões, com origem nas fontes a seguir discriminadas:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício

(R\$ mil)	
RECURSOS PREVISTOS PARA 2018	VALOR
1. FONTE DE RECURSOS	11.735,5
1.1 Disponibilidade ao final do exercício anterior	1.593,4
1.2 Retorno de financiamentos	7.224,8
1.3 Repasse de recursos originários da STN	2.423,7
1.4 Remuneração das disponibilidades do FCO	96,6
1.5 Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil	397,0
1.6 Outras modalidades de ingressos de recursos	-
2. SAÍDAS DE RECURSOS	1.745,7
2.1 Pagamento de taxa de administração	-
2.2 Pagamento de auditoria independente	0,1
2.3 Ressarcimento de bônus de adimplência	156,9
2.4 Pagamento de <i>del credere</i>	1.584,1
2.5 Pagamento de remuneração em operações do Pronaf	4,7
2.6 Outras saídas de recursos	-
3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2)	9.989,8
4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	234,8
5. DISPONIBILIDADE TOTAL (3 - 4)	9.755,0
6. RESERVA DE RECURSOS	50,0
6.1 Estimativa para Financiamento Estudantil	50,0
7. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (5 - 6)	9.705,0

Fonte: Programação do FCO para 2018 – 1ª Edição – atualizada até 19.09.2018

2.2. Valores da Reprogramação de Recursos

A reprogramação dos recursos do FCO foi realizada no 2º semestre de 2018, de acordo com a Portaria MI n.º 436, de 11.08.2017, levando em conta as contratações realizadas até 31.08.2018, a distribuição histórica das aplicações, a expectativa de demanda por crédito na Região, bem como as operações em fase final de contratação do período, observando as disposições constantes dos incisos I, II e III do art. 8º dessa Portaria.

A reprogramação de recursos levou em consideração também as deliberações das UF referentes ao remanejamento dos recursos entre os setores rural e empresarial, conforme estabelecido na nota 2, do quadro Recursos Previstos por UF e Setor, título II, da Programação do FCO para 2018.

Os quadros dos itens 2.3 e 2.4 a seguir, apresentam a distribuição orçamentária após a reprogramação de recursos.



2.3. Orçamento por UF e Setor

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2018, por UF e Setor:

Quadro 2 - Recursos previstos por UF

(R\$ mil)

Setor	DF		GO		MS		MT		Região
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empresarial	339.674	50%	494.954	15%	606.561	25%	1.055.901	32%	2.497.090
Rural	339.674	50%	2.804.737	85%	1.819.682	75%	2.243.790	68%	7.207.884
Total	679.348	100%	3.299.691	100%	2.426.243	100%	3.299.691	100%	9.704.973
%	7%		34%		25%		34%		100%

Fonte: Programação do FCO para 2018 – 1ª Edição – atualizada até 19.09.2018

2.4. Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2018, por UF, Setor, Programa, Linha e Porte:

Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte

(R\$ mil)

Programas/Linhas	DF	GO	MS	MT	Região	%
Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores (*)						
FCO Empresarial	173.234	252.426	309.346	538.510	1.273.516	13,12%
Industrial	20.704	86.683	133.019	134.627	375.034	
Infraestrutura	20.704	19.765	19.798	44.858	105.125	
Turismo	20.704	19.765	29.697	89.770	159.936	
Comércio e Serviços	111.120	126.213	126.832	269.255	633.420	
FCO Rural	173.234	1.430.416	928.038	1.144.333	3.676.021	37,88%
Pronaf-RA e Pronaf Demais	169.837	858.250	363.977	1.051.299	2.443.362	
Demais Rurais	3.397	572.166	564.062	93.034	1.232.659	
Total	346.468	1.682.842	1.237.384	1.682.842	4.949.536	51%
Médios e Grandes Tomadores						
FCO Empresarial	166.440	242.527	297.215	517.392	1.223.574	12,61%
Industrial	19.893	78.070	138.205	150.923	387.090	
Infraestrutura	19.893	21.609	20.805	43.099	105.405	
Turismo	19.893	21.585	22.291	64.674	128.443	
Comércio e Serviços	106.763	121.264	115.914	258.696	602.636	
FCO Rural	166.440	1.374.321	891.644	1.099.457	3.531.863	36,39%
Total	332.881	1.616.849	1.188.859	1.616.849	4.755.437	49%
Resumo Geral						
FCO Empresarial	339.674	494.954	606.561	1.055.901	2.497.089,58	25,73%
Industrial	40.597	164.753	271.224	285.550	762.124	
Infraestrutura	40.597	41.374	40.603	87.957	210.531	



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Turismo	40.597	41.350	51.988	154.443	288.379	
Comércio e Serviços	217.883	247.477	242.746	527.951	1.236.056	
FCO Rural	339.674	2.804.737	1.819.682	2.243.790	7.207.884	74,27%
Pronaf-RA e Pronaf Demais	169.837	858.250	363.977	1.051.299	2.443.362	
Demais Rurais	169.837	1.946.488	1.455.706	1.192.491	4.764.522	
Total	679.348	3.299.691	2.426.243	3.299.691	9.704.973	100%

(*) respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários com faturamento de até R\$ 3,6 milhões

Fonte: Programação do FCO para 2018 – 1º Edição – atualizada até 19.09.2018

3. Execução Orçamentária

No exercício de 2018, do total dos recursos previstos (R\$ 9.705,0 milhões) foram realizados 102,2% (R\$ 9.922,5 milhões), conforme Quadro a seguir:

Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária

RECURSOS PREVISTOS PARA 2018	Valor Previsto	Valor Realizado	%
1. FONTE DE RECURSOS	11.735.536	11.753.532	100,2%
1.1 Disponibilidade ao final do exercício anterior	1.593.396	1.593.396	100,0%
1.2 Retorno de financiamentos	7.224.814	7.171.070	99,3%
1.3 Repasse de recursos originários da STN	2.423.693	2.493.516	102,9%
1.4 Remuneração das disponibilidades do FCO	96.616	85.943	89,0%
1.5 Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil	397.018	409.608	103,2%
1.6 Outras modalidades de ingressos de recursos	-	-	0,0%
2. SAÍDAS DE RECURSOS	1.745.737	1.763.686	101,0%
2.1 Pagamento de taxa de administração	-	-	0,0%
2.2 Pagamento de auditoria independente	52	52	100,0%
2.3 Ressarcimento de bônus de adimplência	156.922	155.503	99,1%
2.4 Pagamento de del credere	1.584.104	1.603.496	101,2%
2.5 Pagamento de remuneração em operações do Pronaf	4.659	4.635	99,5%
2.6 Outras saídas de recursos	-	-	0,0%
3. DISPONIBILIDADE (1 - 2)	9.989.799	9.989.846	100,0%
4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	234.826	67.303	28,7%
5. DISPONÍVEL TOTAL (3 - 4)	9.754.973	9.922.543	101,7%
6. RESERVA DE RECURSOS	50.000	-	0,0%
6.1 Estimativa para Financiamento Estudantil	50.000	-	0,0%
7. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (5 - 6)	9.704.973	9.922.543	102,2%

Posição: 31.12.2018

Fonte: Programação do FCO para 2018 – 1º Edição – atualizada até 19.09.2018



4. Análise das Contratações

4.1. PNDR (Política Nacional de Desenvolvimento Regional)

4.1.1. Contratações por Tipologia dos Municípios

A definição da tipologia do município de localização do empreendimento segue as definições do MI e tem a sua metodologia prevista no Anexo II do Decreto n.º 6.047, de 22.02.2007, que leva em consideração duas variáveis:

- Rendimento médio mensal por habitante, englobando todas as fontes declaradas no censo demográfico de 2000 (salários, benefícios, pensões etc.); e
- Taxa geométrica de variação dos Produtos Internos Brutos municipais por habitante.

A tipologia está inserida na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e tem o propósito de estabelecer uma Tabela referencial das desigualdades regionais.

A tipologia está classificada conforme a seguir:

Alta Renda	Municípios cujo rendimento médio por habitante seja de no mínimo 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação no PIB foi igual ou maior a 3,87% entre 1990 e 1998;
Dinâmica	Inclui baixa e média renda dinâmica: Média: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998; Baixa: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% e 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998;
Estagnada	Inclui apenas a média renda estagnada. Municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998; e
Baixa Renda	Municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% e 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998.

Essa classificação é considerada na definição de prioridades para a aplicação de políticas de desenvolvimento e no estabelecimento de limites financiáveis.

O demonstrativo a seguir apresenta as contratações realizadas no exercício de 2018 por Tipologia e UF, conforme previsto na Programação do FCO:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF

(R\$ mil)

Tipologia	DF		GO		MS		MT		Região	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Alta Renda	572	149.880	10.219	2.182.630	4.779	1.413.125	2.805	1.379.755	18.375	5.125.391
Dinâmica	-	-	1.642	225.244	767	104.962	5.114	997.731	7.523	1.327.937
Estagnada	1.521	413.968	6.017	717.659	4.043	893.337	4.811	971.289	16.392	2.996.253
Total	2.093	563.848	17.878	3.125.534	9.589	2.411.424	12.730	3.348.775	42.290	9.449.581

Posição 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2018, foram contratados R\$ 5.125,4 milhões (54,2% do total) em operações nos municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de Alta Renda, com 18.375 operações (43,4% do total).

Os municípios prioritários, integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, foram responsáveis por 23.915 operações de crédito num total de R\$ 4.324,2 milhões em recursos contratados, o que corresponde a 45,8% do total do período, um pouco abaixo da estimativa de aplicação dos recursos do FCO de 57,0%, definida no Quadro Recursos Previstos por Espaço Prioritário da PNDR, Título II, da Programação do FCO para 2018. Desempenho este explicado pela atualização na classificação das microrregiões segundo a tipologia da PNDR, promovida pela Portaria MI nº. 34, de 18 de janeiro de 2018.

4.1.2. Contratações por Áreas Prioritárias

a) nos Municípios da Faixa de Fronteira:

A região da Faixa de Fronteira caracteriza-se geograficamente por ser uma faixa de 150 km de largura ao longo de 15.719 km da fronteira brasileira, na qual abrange 11 unidades da Federação e 588 municípios divididos em sub-regiões e reúne aproximadamente 10 milhões de habitantes. A Faixa de Fronteira do Centro-Oeste é composta por 72 municípios, sendo 28 no Estado do Mato Grosso e 44 no Mato Grosso do Sul.

As aplicações nos municípios da Faixa de Fronteira totalizaram R\$ 2.016,8 milhões no exercício de 2018, o que representa 21,3% do total contratado no período (R\$ 9.449,6 milhões) e 107,1% do montante previsto na Programação do Fundo para o exercício de 2018 (R\$ 1.882,8 milhões), para essa prioridade.

b) na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Municípios Goianos da Ride

A Ride/DF é uma região integrada de desenvolvimento econômico, criada pela Lei Complementar nº 94, de 19.02.1998, e regulamentada pelo Decreto nº 7.469, de 04.05.2011, para efeitos de articulação da ação administrativa da União que abrange o DF e 19 municípios do Estado de GO.

No exercício de 2018, foram contratadas 1.521 operações no montante de R\$ 414,0 milhões nos municípios goianos integrantes da Ride, o que representa 147,1% do montante previsto na Programação do Fundo para o exercício de 2018 (R\$ 281,4 milhões), nessa prioridade.



4.2. Municípios Atendidos

No exercício de 2018, 100,0% dos 467 municípios da Região Centro-Oeste contaram com financiamentos com recursos do FCO para empreendimentos em seus territórios. Nesse ponto é importante salientar que a rede de atendimento do BB alcança todas as comunidades organizadas do Centro-Oeste, dispondo sempre de um ponto de atendimento próximo dos produtores rurais e dos empresários, onde estes podem apresentar as suas propostas de financiamento.

4.3. Contratações por Programa de Financiamento e UF

No exercício de 2018 foram contratados o montante R\$ 9.449,6 milhões, o que corresponde a 94,6% do montante de recursos distribuídos no exercício (R\$ 9.989,8 milhões conforme Quadro 4).

No período em análise, 42.290 empreendimentos foram beneficiados com recursos do FCO.

O Quadro a seguir apresenta a distribuição das operações contratadas no período por Programa de Financiamento e UF:

Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	695	287.254	1.821	424.193	1.391	516.362	1.301	642.205	5.208	1.870.013
Industrial	25	28.196	132	55.967	80	38.824	70	47.932	307	170.919
Infraestrutura	2	61.318	16	82.677	9	197.191	13	289.277	40	630.464
Turismo	11	33.210	37	7.334	36	10.149	27	6.175	111	56.867
Comércio e Serviços	657	164.529	1.636	278.214	1.266	270.198	1.191	298.821	4.750	1.011.763
Rural	1.398	276.594	16.057	2.701.341	8.198	1.895.063	11.429	2.706.570	37.082	7.579.568
Pronaf Demais	661	23.697	9.374	407.813	4.172	144.910	8.376	478.885	22.583	1.055.304
Pronaf-RA	163	4.214	540	12.907	558	13.490	119	3.016	1.380	33.628
Demais Rurais	574	248.683	6.143	2.280.620	3.468	1.736.663	2.934	2.224.669	13.119	6.490.636
Total Geral	2.093	563.848	17.878	3.125.534	9.589	2.411.424	12.730	3.348.775	42.290	9.449.581

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

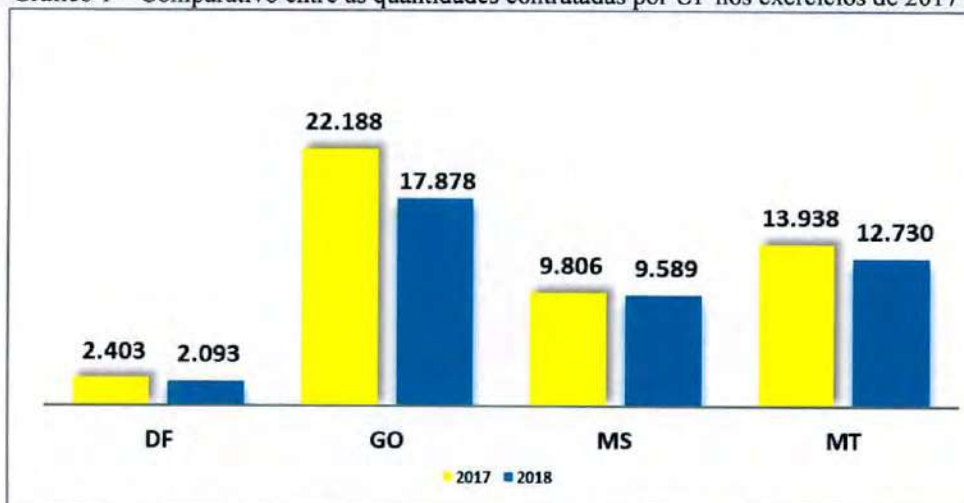
Em comparação ao mesmo período de 2017, no exercício de 2018, houve aumento de 13,7% no volume contratado (R\$ 8.313,7 milhões para R\$ 9.449,6 milhões). Em relação a quantidade de operações contratadas, houve decréscimo de 12,5% (48.335 para 42.290).

O gráfico a seguir demonstra o comparativo entre as quantidades de operações contratadas nas UFs nos exercícios de 2017 e 2018:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF nos exercícios de 2017 e 2018



Fonte: Relatório de Resultados do Exercício de 2017 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2018

No comparativo entre os valores contratados nas UFs nos exercícios de 2017 e 2018, verifica-se que houve acréscimo no montante de valores aplicados no DF (19,8%), MS (13,1%) e MT (30,6%).

Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF nos exercícios de 2017 e 2018 (R\$ mil)



Fonte: Relatório de Resultados do Exercício de 2017 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2018

De acordo com a Nota 4 do Quadro “Recursos Previstos por UF e Setor” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2018, as instituições financeiras que atuam com recursos do FCO aplicarão nos municípios do Nordeste Goiano e do Oeste Goiano, no mínimo, 15% dos recursos previstos no exercício para o Estado de Goiás.

No parágrafo único do art. 2º da Lei Complementar n.º 97, de 10.12.2012, que regulamenta o art. 144-A da Constituição do Estado de Goiás e dá outras providências, o Nordeste Goiano compreende os municípios: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambai, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos, São João D’Aliança, Simolândia, Sítio D’Abadia e Teresina de Goiás.



De acordo com a mesma Lei, o Oeste Goiano compreende os municípios: Adelândia, Americano do Brasil, Amorinópolis, Anicuns, Aragarças, Arenópolis, Aurilândia, Avelinópolis, Baliza, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Caiapônia, Campestre de Goiás, Córrego do Ouro, Diorama, Doverlândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Iporá, Israelândia, Itapirapuã, Ivolândia, Jandaia, Jaupaci, Jussara, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Mossâmedes, Nazário, Novo Brasil, Palestina de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Piranhas, Sanclerlândia, Santa Bárbara de Goiás, Santa Fé de Goiás, São João da Paraúna, São Luís de Montes Belos e Turvânia.

No exercício de 2018, foram aplicados nos municípios do Nordeste e Oeste Goiano o total de R\$ 642,7 milhões, distribuídas em 4.587 operações, acima do mínimo previsto na Programação do FCO para 2018 (R\$ 495,0 milhões).

4.4. Contratações por Setor Assistido

No exercício de 2018, os empreendimentos do setor empresarial foram responsáveis pela contratação de 5.208 operações (12,3% das operações contratadas) e volume total de R\$ 1.870,0 milhões (19,8% do valor financiado), inferior ao percentual previsto na Programação do FCO para 2018 de 25,7%.

Os empreendimentos do setor rural, foram responsáveis pela contratação de 37.082 operações (87,7% das operações contratadas) e volume total de R\$ 7.579,6 milhões (80,2% do valor financiado), superior ao percentual previsto na Programação do FCO para 2018 de 74,3%.

O Quadro a seguir demonstra os valores contratados e os percentuais realizados nos setores empresarial e rural no exercício de 2018.

Quadro 7 – Contratações por Setor e UF

UF	(R\$ mil)				
	DF	GO	MS	MT	Total
Setor					
Empresarial	287.254	424.193	516.362	642.205	1.870.013
% realizado	50,9%	13,6%	21,4%	19,2%	19,8%
Rural	276.594	2.701.341	1.895.063	2.706.570	7.579.568
% realizado	49,1%	86,4%	78,6%	80,8%	80,2%
Total	563.848	3.125.534	2.411.424	3.348.775	9.449.581

Posição: 31.12.2018

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2018

4.5. Contratações por Finalidade do Crédito

No exercício de 2018, do volume contratado com o setor empresarial, 0,1% (R\$ 2,5 milhões) foram com empreendimentos para a finalidade de capital de giro e 99,9% (R\$ 1.867,5 milhões) para investimento. Para o setor rural, foram contratados 9,9% (R\$ 748,3 milhões) com empreendimentos para a finalidade de custeio e 90,1% (R\$ 6.831,2 milhões) para investimento.

O Quadro a seguir demonstra as contratações realizadas no exercício de 2018 por finalidade do crédito (capital de giro/custeio e investimento).



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 8 – Contratações por Finalidade do Crédito

(R\$ mil)

UF	DF	GO	MS	MT	Total
Setor/Finalidade					
Empresarial	287.254	424.193	516.362	642.205	1.870.013
Capital de Giro	110	1.123	907	374	2.514
Investimento	287.144	423.070	515.455	641.831	1.867.500
Rural	276.594	2.701.341	1.895.063	2.706.570	7.579.568
Custeio	48.168	291.990	241.101	167.074	748.333
Investimento	228.427	2.409.351	1.653.962	2.539.496	6.831.235
Total	563.848	3.125.534	2.411.424	3.348.775	9.449.581

Posição: 31.12.2018

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2018

4.6. Contratações por Linha de Financiamento

O Quadro a seguir demonstra as contratações realizadas no exercício de 2018 por Linha de Financiamento e UF:

Quadro 9 – Contratações por Linha de Financiamento e UF

(R\$ mil)

Linha de Financiamento	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	695	287.254	1.821	424.193	1.391	516.362	1.301	642.205	5.208	1.870.013
Industrial	25	28.196	132	55.967	80	38.824	70	47.932	307	170.919
Infraestrutura	2	61.318	16	82.677	9	197.191	13	289.277	40	630.464
Turismo	11	33.210	37	7.334	36	10.149	27	6.175	111	56.867
Comércio e Serviços	657	164.529	1.636	278.214	1.266	270.198	1.191	298.821	4.750	1.011.763
Rural	1.398	276.594	16.057	2.701.341	8.198	1.895.063	11.429	2.706.570	37.082	7.579.568
Desenvolvimento Rural	563	245.639	6.104	2.242.973	3.387	1.621.195	2.870	2.112.757	12.924	6.222.563
FCO Verde-Cons. da Natureza	11	3.044	39	37.648	79	113.185	64	111.913	193	265.790
FCO Verde-ILPF	-	-	-	-	2	2.283	-	-	2	2.283
Pronaf Demais	661	23.697	9.374	407.813	4.172	144.910	8.376	478.885	22.583	1.055.304
Pronaf RA	163	4.214	540	12.907	558	13.490	119	3.016	1.380	33.628
Total Geral	2.093	563.848	17.878	3.125.534	9.589	2.411.424	12.730	3.348.775	42.290	9.449.581

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2018

No exercício de 2018, as contratações realizadas na Linha de Desenvolvimento Rural, concentraram a maior parcela dos recursos financiados (R\$ 6.222,6 milhões), o equivalente a 65,9% do total aplicado, seguida pela Linha do Pronaf que financiou o total de R\$ 1.055,3 milhões, o equivalente a 11,2% do total aplicado.

4.7. Contratações por Porte de Mutuário

As contratações no exercício de 2018, por porte do beneficiário e UF estão representadas no Quadro a seguir:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 10 – Contratações por Porte e UF

Porte	(R\$ mil)					
	DF	GO	MS	MT	Total	(%)
Grande	114.306	78.366	61.262	179.767	433.702	4,6%
Médio	90.896	273.773	388.281	743.056	1.496.006	15,8%
Subtotal - Maior Porte	205.202	352.139	449.544	922.824	1.929.708	20,4%
Pequeno-médio	155.841	899.611	842.132	1.057.091	2.954.675	31,3%
Pequeno	188.491	1.607.389	904.015	1.276.212	3.976.107	42,1%
Mini/Micro	14.313	266.391	215.710	92.625	589.040	6,2%
EI	-	4	24	24	52	0,0%
Subtotal – Menor Porte	358.646	2.773.395	1.961.881	2.425.952	7.519.873	79,6%
Total Geral	563.848	3.125.534	2.411.424	3.348.775	9.449.581	100,0%

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Os tomadores de menor porte (pequeno-médio, pequeno, micro/mini e empreendedores individuais) contrataram R\$ 7.519,9 milhões (79,6%), o que contribuiu para ultrapassar a meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Menor Porte de 51,0%, definida por meio da Resolução Condell/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Verifica-se que em todas as UFs as contratações dos tomadores de menor porte superaram as de maior porte (63,6% no DF, 88,7% em GO, 81,4% em MS, e 72,4% em MT), atendendo, as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo definidas pela Lei n.º 7.827/1989, pelo MI e pelo Condell/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com tomadores de menor porte.

4.8. Contratações no Pronaf

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão-de-obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

O Programa tem como objetivo fortalecer atividades do agricultor familiar, integrá-lo à cadeia do agronegócio, aumentar sua renda e agregar valor ao produto e à propriedade, mediante:

- profissionalização dos produtores e familiares;
- modernização do sistema produtivo;
- valorização do produtor rural familiar.

O Programa oferece apoio financeiro às atividades exploradas com emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família, observadas as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na Programação do FCO para 2018, os recursos previstos para o Pronaf estão divididos em Pronaf Demais (linhas não destinadas à reforma agrária) e Pronaf Reforma Agrária Planta Brasil (linhas



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

destinadas à reforma agrária). As contratações com as Linhas do Pronaf no exercício de 2018 estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 11 – Contratações do Pronaf por UF

Programa	(R\$ mil)									
	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Pronaf Demais	661	23.697	9.374	407.813	4.172	144.910	8.376	478.885	22.583	1.055.304
Pronaf RA	163	4.214	540	12.907	558	13.490	119	3.016	1.380	33.628
Total	824	27.911	9.914	420.720	4.730	158.400	8.495	481.901	23.963	1.088.932

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2018, foram contratadas 23.963 operações nas Linhas do Pronaf Demais, o que corresponde a 53,4% do total de operações contratadas no período, num total de R\$ 1.088,9 milhões, o que corresponde a 11,5% do volume financiado no exercício de 2018.

No Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA), os valores previstos em cada UF são aplicados de acordo com a demanda apresentada no Programa, até o percentual estabelecido no art. 7º da Lei n.º 9.126, de 10.11.1995 (10% dos recursos do FCO para financiamento a assentados e a colonos nos programas oficiais de assentamento, colonização e reforma agrária, aprovados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra). Cabe aos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) definir as famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário do Governo Federal (PNCF) aptas a receber os financiamentos.

No exercício de 2018, foram contratadas 1.380 operações no âmbito do Pronaf RA, o que corresponde a 3,3% do total de operações contratadas no período, num total de R\$ 33,6 milhões, valor equivalente a 0,4% do volume financiado no exercício de 2018.

4.9. Contratações por Faixa de Valores

As contratações no exercício de 2018, nas Linhas Empresariais por faixa de valores estão apresentadas no Quadro a seguir:

Quadro 12 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores

Linhas Empresariais	(R\$ mil)									
	Industrial		Infraestrutura		Turismo		Comércio e Serviços		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	1	10	-	-	1	10	74	624	76	643
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	20	524	-	-	12	302	629	15.050	661	15.876
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	56	4.073	1	42	31	2.207	1.793	124.020	1.881	130.342
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	68	10.288	2	336	33	4.920	1.075	156.879	1.178	172.422
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	95	30.475	10	3.477	17	5.583	789	259.567	911	299.102
Acima de R\$ 500 mil até R\$	45	32.810	2	1.542	13	9.610	317	232.043	377	276.004



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

1.000 mil										
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	20	57.367	14	80.106	3	4.235	71	162.803	108	304.511
Acima de R\$ 10.000 mil	2	35.372	11	544.962	1	30.000	2	60.778	16	671.112
Total	307	170.919	40	630.464	111	56.867	4.750	1.011.763	5.208	1.870.013

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2018, a maior demanda por financiamentos, em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 1.881 operações, num total de R\$ 130,3 milhões, equivalentes a 36,1% do total de operações contratadas e a 7,0% dos valores contratados nas linhas empresariais.

As contratações no exercício de 2018, nas Linhas Rurais por faixa de valores estão apresentados no Quadro a seguir:

Quadro 13 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores

(R\$ mil)

Linhas Rurais	Pronaf Demais		Pronaf RA		Demais Rurais		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	2.438	18.759	132	879	9	64	2.579	19.703
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	9.121	196.031	1.248	32.748	384	9.702	10.753	238.481
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	9.439	620.575	-	-	2.986	237.600	12.425	858.175
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	1.574	217.246	-	-	2.756	412.982	4.330	630.228
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	11	2.693	-	-	3.437	1.132.622	3.448	1.135.316
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	-	-	-	-	2.578	1.954.903	2.578	1.954.903
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	945	2.266.342	945	2.266.342
Acima de R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	24	476.420	24	476.420
Total	22.583	1.055.304	1.380	33.628	13.119	6.490.636	37.082	7.579.568

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2018, a maior demanda por financiamentos em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 12.425 operações, num total de R\$ 858,2 milhões, equivalentes a 33,5% do total de operações contratadas e a 11,3% dos valores contratados nas linhas rurais.

4.10. Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse

O artigo 9º da Lei 7.827/1989, com redação dada pela Lei 10.177/2001, prevê que, “observadas as diretrizes estabelecidas pelo MI, os bancos administradores poderão repassar recursos dos Fundos Constitucionais a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de financiamento especificamente criados com essa finalidade.”

Atualmente o Banco do Brasil mantém contrato com as instituições Banco de Brasília S.A. (BRB), Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Sicredi), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Agência de Fomento de Goiás S.A (Goiás Fomento) e Agência de Fomento do Estado do Mato Grosso S.A. (MT Fomento).

As transferências de recursos iniciaram-se em novembro/2008 (BRB, Bancoob, Sicredi e GO Fomento), dezembro/2011 (BRDE) e maio/2012 (MT Fomento).

As contratações efetuadas por meio de repasse contemplam os segmentos de mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores e abrangem os Programas FCO Empresarial e FCO Rural, observada a Programação do FCO. As operações contratadas pelas instituições operadoras de repasse no exercício de 2018 estão demonstradas a seguir:

Quadro 14 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte

(R\$ mil)

Instituição	Bancoob		BRB		BRDE		GO Fomento		MT Fomento		Sicredi		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	-	-	9	1.338	-	-	1	172	-	-	7	753	17	2.262
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	9	1.338	-	-	1	172	-	-	7	753	17	2.262
Rural	14	3.434	3	578	43	41.351	2	341	-	-	153	39.221	215	84.925
Total	14	3.434	12	1.915	43	41.351	3	513	-	-	160	39.973	232	87.188

Porte	Qtde		Valor		Qtde		Valor		Qtde		Valor		Qtde		Valor	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor		
Pequeno-Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	10.850	27	10.850		
Pequeno	11	2.729	12	1.915	12	12.887	3	513	-	-	103	24.975	141	43.020		
Mini/Micro	3	705	-	-	31	28.465	-	-	-	-	30	4.148	64	33.318		
Total	14	3.434	12	1.915	43	41.351	3	513	-	-	160	39.973	232	87.188		

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

A estimativa de repasse de recursos a outras instituições (art. 9º da Lei n.º 7.827/89) é de 10% dos recursos previstos para o exercício, respeitando o saldo disponível no limite de crédito deferido pelo Banco Administrador, para cada instituição. Para 2018 foram previstos R\$ 970,5 milhões.

No exercício de 2018, as Instituições Operadoras do Repasse contrataram 232 operações (0,5% das operações contratadas) e financiaram R\$ 87,2 milhões (0,9% do valor financiado), o que equivale a 9,0% do montante previsto para aplicação no ano de 2018 na Programação do FCO.

O Quadro a seguir demonstra o resumo das contratações do Programa de FCO para Repasse, por espaços considerados prioritários pela PNDR:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 15 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais

Área	(R\$ mil)	
	Qtde	Valor
Municípios da Faixa de Fronteira	57	34.917
Municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica	102	44.009
Municípios Goianos da Ride	1	390

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

O demonstrativo a seguir apresenta as contratações do Programa de FCO para Repasse nos municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR, realizadas no exercício de 2018.

Quadro 16 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia

Tipologia	Bancoob		BRB		BRDE		GO Fomento		MT Fomento		Sicredi		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Alta Renda	9	1.729	12	1.915	35	22.720	3	513	-	-	71	16.301	130	43.179
Dinâmica	4	1.405	-	-	-	-	-	-	-	-	46	13.213	50	14.618
Estagnada	1	300	-	-	8	18.632	-	-	-	-	43	10.459	52	29.390
Total	14	3.434	12	1.915	43	41.351	3	513	-	-	160	39.973	232	87.188

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

Observa-se que os municípios classificados como de Alta Renda representaram 56,0% das operações contratadas e 49,5% dos recursos utilizados. Já os municípios de Rendas Dinâmica e Estagnada, em conjunto, foram responsáveis por 44,0% das operações contratadas e 50,5% dos recursos utilizados.

4.11. Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação

No exercício de 2018, foram realizadas 8.348 operações com novos beneficiários que representam 19,7% do total das contratações (42.290), em atendimento à meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Novos Beneficiários de 20,0%, definida por meio da Resolução Condell/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Conforme o Quadro abaixo, o maior número de operações contratadas com novos beneficiários foi observado em MT (2.997) seguido por GO (2.922), MS (1.833) e DF (596).



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 17 – Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	257	169.849	551	136.460	378	280.497	444	410.729	1.630	997.535
Industrial	14	21.321	32	12.556	22	4.481	16	10.583	84	48.942
Infraestrutura	2	61.318	7	60.513	4	192.760	10	258.090	23	572.682
Turismo	5	31.107	10	1.167	10	1.974	14	4.468	39	38.716
Com e Serviços	236	56.103	502	62.224	342	81.282	404	137.588	1.484	337.196
Rural	339	35.485	2.371	438.539	1.455	366.036	2.553	612.817	6.718	1.452.877
Total	596	205.334	2.922	574.999	1.833	646.533	2.997	1.023.546	8.348	2.450.412

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Em relação ao porte, os tomadores de menor porte foram responsáveis por 98,7% (8.241) das operações contratadas com novos beneficiários. O Quadro abaixo, demonstra as contratações por Porte com novos beneficiários:

Quadro 18 – Contratações com novos beneficiários por Porte

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Porte										
Grande	4	81.296	6	26.975	5	21.805	6	58.645	21	188.720
Médio	7	33.738	25	26.469	18	199.877	36	243.577	86	503.661
Peq-médio	35	17.806	213	130.209	143	157.755	230	311.774	621	617.545
Pequeno	513	67.738	2.275	327.751	1.515	230.493	2.558	375.466	6.861	1.001.448
Mini/Micro	37	4.756	402	63.591	149	36.579	163	34.060	751	138.986
EI	-	-	1	4	3	24	4	24	8	52
Total	596	205.334	2.922	574.999	1.833	646.533	2.997	1.023.546	8.348	2.450.412

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Conforme o Quadro abaixo, observa-se que os municípios classificados como de Rendas Dinâmica e Estagnada representaram 53,9% das operações contratadas com novos beneficiários (4.502) e 37,5% dos recursos utilizados (R\$ 918,7 milhões).

Quadro 19 – Contratações com novos beneficiários por Tipologia

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Tipologia										
Alta Renda	208	60.048	1.730	420.312	1.106	521.919	802	529.462	3.846	1.531.742
Dinâmica	0	0	139	15.085	91	21.249	1.084	247.491	1.314	283.825
Estagnada	388	145.286	1.053	139.602	636	103.364	1.111	246.593	3.188	634.844
Total	596	205.334	2.922	574.999	1.833	646.533	2.997	1.023.546	8.348	2.450.412

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Com esses resultados, as diretrizes do Fundo, em especial a de atender um universo maior de beneficiários (inciso VIII do art. 3º da Lei n.º 7.827), foi atendida.

Cabe ressaltar que esse desempenho decorre das ações desenvolvidas pelos Administradores do FCO, pelos Governos dos Estados e do Distrito Federal, pelos órgãos e entidades que integram os



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Conselhos de Desenvolvimento dos Estados (CDE) e pelo Banco do Brasil por meio das ações descritas no item 6 deste relatório.

4.12. Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

No exercício de 2018, não foram contratadas operações em atendimento ao Programa.

4.13. Situação da Demanda de Crédito

No exercício de 2018, das 45.553 propostas acolhidas no BB, 42.290 foram contratadas e 3.263 não foram passíveis de atendimento pela instituição (propostas em andamento), resultando num percentual de atendimento de 92,8%, conforme o Quadro a seguir:

Quadro 20 – Propostas Acolhidas por UF

(R\$ mil)

Situação das propostas	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Valor	Qtde	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Contratadas	2.093	563.848	17.878	3.125.534	9.589	2.411.424	12.730	3.348.775	42.290	9.449.581
Não Atendidas	170	55.399	1.144	831.963	688	363.854	1.261	802.391	3.263	2.053.607
Total	2.263	619.248	19.022	3.957.496	10.277	2.775.278	13.991	4.151.166	45.553	11.503.189

Posição: 31.12.2018

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

O Quadro a seguir apresenta as propostas acolhidas distribuídas por Programa e Porte:

Quadro 21 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte

(R\$ mil)

Setor/Programa	Contratadas		Em Andamento		Total de Propostas	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Qtde.
Empresarial	5.208	1.870.013	1.199	894.061	6.407	2.764.074
Industrial	307	170.919	88	180.774	395	351.693
Infraestrutura	40	630.464	15	141.761	55	772.225
Turismo	111	56.867	44	20.837	155	77.704
Com e Serviços	4.750	1.011.763	1.052	550.689	5.802	1.562.452
Rural	37.082	7.579.568	2.064	1.159.546	39.146	8.739.114
Pronaf Demais e Pronaf RA	23.963	1.088.932	647	42.577	24.610	1.131.509
Demais Rurais	13.119	6.490.636	1.417	1.116.970	14.536	7.607.606
Total	42.290	9.449.581	3.263	2.053.607	45.553	11.503.189
Setor/Porte	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Empresarial	5.208	1.870.013	1.199	894.061	6.407	2.764.074
Grande	73	318.572	35	350.815	108	669.387
Médio	324	599.166	88	157.966	412	757.133
Peq-médio	551	304.344	147	108.112	698	412.456
Pequeno	4.121	644.371	894	270.249	5.015	914.620
Mini/Micro	131	3.507	35	6.919	166	10.426
EI	8	52	-	-	8	52



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Rural	37.082	7.579.568	2.064	1.159.546	39.146	8.739.114
Grande	31	115.130	9	83.763	40	198.893
Médio	523	896.840	68	127.912	591	1.024.752
Pequeno-médio	3.301	2.650.330	374	382.665	3.675	3.032.995
Pequeno	30.396	3.331.735	710	434.431	31.106	3.766.167
Mini/Micro	2.831	585.532	903	130.775	3.734	716.308
Total	42.290	9.449.581	3.263	2.053.607	45.553	11.503.189

Posição: 31.12.2018

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

No exercício de 2018, as Linhas de Financiamentos do Pronaf foram responsáveis pelo maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, das 24.610 propostas acolhidas, foram contratadas 23.963 operações (97,4%).

No que diz respeito ao porte, os tomadores de menor porte foram os que tiveram o maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, foram contratadas 41.339 operações, 93,1% das 44.402 propostas acolhidas com esse segmento.

As atividades do setor rural responsáveis por 85,9% do total de propostas apresentadas, atenderam 94,7% das propostas (37.082), enquanto que o setor empresarial foi responsável por 14,1% do total de propostas apresentadas e atenderam 81,3% das propostas (5.208).

Os Quadros a seguir apresentam a distribuição das 3.263 propostas em andamento no exercício de 2018:

Quadro 22 – Estágio das propostas em andamento por UF

(R\$ mil)

UF	Carta Consulta em Análise		Projeto em Elaboração		Propostas em Análise		Pendente de Documentação		Em Contratação		Total de Propostas em Andamento	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
DF	45	20.934	42	8.114	48	17.856	25	6.238	10	2.258	170	55.399
GO	115	135.904	385	381.434	340	220.366	238	74.710	66	19.548	1.144	831.963
MS	75	55.157	233	110.749	212	89.493	128	88.064	40	20.391	688	363.854
MT	192	95.296	362	248.828	301	192.784	340	243.970	66	21.513	1.261	802.391
Total	427	307.292	1.022	749.125	901	520.500	731	412.981	182	63.710	3.263	2.053.607

Posição: 31.12.2018

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 23 – Estágio das propostas em andamento por Programa

(R\$ mil)

Programas	Carta Consulta em Análise		Projeto em Elaboração		Propostas em Análise		Pendente Documentação		Em Contratação		Total de Propostas em Andamento	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Empresarial	222	230.772	459	462.951	311	140.216	149	42.155	58	17.968	1.199	894.061
Industrial	11	23.574	33	114.199	25	33.689	14	7.832	5	1.480	88	180.774
Infraestrutura	3	15.485	10	125.414	2	862	-	-	-	-	15	141.761
Turismo	9	4.684	14	9.240	16	4.279	3	1.697	2	937	44	20.837
Com. e Serviços	199	187028	402	214.099	268	101.386	132	32.626	51	15.550	1.052	550.689
Rural	205	76.520	563	286.174	590	380.284	582	370.827	124	45.742	2.064	1.159.546
Pronaf Demais RA	124	8.629	103	5.305	144	11.050	219	15.289	57	2.305	647	42.577
Demais Rurais	81	67.891	460	280.869	446	369.234	363	355.538	67	43.437	1.417	1.116.970
Total	427	307.292	1.022	749.125	901	520.500	731	412.981	182	63.710	3.263	2.053.607

Posição: 31.12.2018

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

4.14. Valores Desembolsados

No exercício de 2018 foram distribuídos R\$ 9.989,8 milhões para aplicação aos setores produtivos, sendo R\$ 7.570,8 milhões para o setor rural (75,8%) e R\$ 2.419,0 milhões para o setor empresarial (24,2%).

Foram desembolsados/aplicados recursos no montante de R\$ 9.533,6 milhões, o equivalente a 95,4% do total distribuído no período, sendo R\$ 7.738,8 milhões para o setor rural (81,2%) e R\$ 1.794,5 milhões para o setor empresarial (27,7%).

O Quadro a seguir apresenta a distribuição desses recursos por UF e setor:

Quadro 24 – Recursos Distribuídos e Desembolsados por UF e Setor

R\$ (mil)

Recursos/Setor	DF	%	GO	%	MS	%	MT	%	TOTAL	%
Distribuídos	699.289	100,0	3.396.546	100,0	2.497.461	100,0	3.396.546	100,0	9.989.842	100,0
FCO Rural	349.644	50,0	2.887.064	85,0	1.873.095	75,0	2.461.036	72,5	7.570.840	75,8
FCO Empresarial	349.644	50,0	509.482	15,0	624.365	25,0	935.510	27,5	2.419.002	24,2
Desembolsados	588.170	84,1	3.248.618	95,6	2.396.914	96,0	3.299.642	97,1	9.533.619	95,4
FCO Rural	291.170	50,0	2.796.962	86,1	1.833.837	76,5	2.816.876	85,4	7.738.846	81,2
FCO Empresarial	297.000	50,0	451.656	13,9	563.076	23,5	482.766	14,6	1.794.498	18,8

Posição: 31.12.2018

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2018



5. Demais informações sobre as contratações

5.1. Informações Condel/Programação

Para efeito de aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2018, foram consideradas prioritárias as atividades, propostas pela Sudeco com base nas sugestões das UFs e aprovadas pelo Condel/Sudeco por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 67, de 17.10.2017, conforme destacamos a seguir:

I. Apoio aos Projetos:

- a) dos mini e pequenos produtores rurais, das suas associações, das suas cooperativas e da agricultura familiar;
- b) das micro e pequenas empresas, inclusive empreendedores individuais.

Os produtores rurais tomadores de menor porte (exceto pequeno-médios produtores), foram responsáveis pela contratação do montante de R\$ 3.917,3 milhões, correspondendo a 41,5% do total contratado e distribuído em 33.227 operações, o equivalente a 78,6% da quantidade de operações contratadas. Do total de operações contratadas com este público, 72,1% foram para financiamentos de Programas da Agricultura Familiar (Pronaf e Pronaf RA).

As empresas tomadoras de menor porte (exceto pequeno-médios produtores), contrataram R\$ 647,9 milhões, o que corresponde a 6,9% do total contratado e distribuído em 4.260 operações, o equivalente a 10,1% das operações contratadas no período.

Ao analisar o desempenho das contratações com os tomadores de menor porte, percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo, definidas na Lei n.º 7.827/1989, pelo MI e pelo Condel/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com mini e pequenos produtores rurais, as associações, cooperativas e agricultura familiar e micro e pequenas empresas, inclusive empreendedores individuais, atendendo a um universo maior de beneficiários.

Cabe ressaltar que diversas ações do Banco Administrador contribuíram para esse resultado, dentre as quais merece destaque a intensificação da divulgação do Fundo aos tomadores de menor porte, principalmente em municípios de economias estagnada e dinâmica.

II. Projetos com alto grau de geração de empregos formais e renda e/ou da economia solidária e/ou que possibilitem a estruturação e o fortalecimento de cadeias produtivas locais;

De acordo com os dados informados pelos proponentes dos projetos financiados com recursos do FCO no exercício de 2018, estima-se em 1.110,8 mil o número total de empregos gerados e/ou mantidos na região (418,0 mil diretos e 692,8 mil indiretos).

Se considerado o período de 1989, data de início dos financiamentos do FCO, até dezembro de 2018, estima-se que o número de empregos gerados e/ou mantidos no Centro-Oeste, em decorrência das aplicações com recursos do FCO, ultrapassa 8.643,3 mil.

A seguir destacamos alguns empreendimentos em atendimento a prioridade:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

UF	GO
Município	SERRANOPOLIS
Agência/Operação	3433 4000763
Valor Financiador	R\$ 4.729.400,00
Programa	Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para aquisição de equipamentos de irrigação
Benefícios	Unidade industrial de grande importância para o município de Serranópolis/GO, movimentando a economia local. O investimento implicará no aumento de sua produção local, resultando no pagamento de mais impostos, que serão revertidos para o município, através do repasse do aumento no FPM
Empregos Mantidos ou Criados	Manutenção de 1300 colaboradores na Safra e 680 colaboradores na entressafra e a geração de 100 novas vagas para colaboradores na safra e 20 colaboradores na entressafra

UF	GO
Município	SIMOLANDIA
Agência/Operação	0606 4005077
Valor Financiador	R\$ 9.236.091,19
Programa	Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para aquisição de equipamentos de irrigação
Benefícios	Geração de empregos diretos e indiretos, aumento da capacidade produtiva do imóvel e conseqüentemente aumento da produção regional
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 10 novos empregos diretos e 30 indiretos

UF	MS
Município	APARECIDA DO TABOADO
Agência/Operação	4248 424801592
Valor Financiador	R\$ 392.467,72
Programa	Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para aquisição de máquinas e equipamentos
Benefícios	Geração de emprego e renda e fortalecimento da economia local
Empregos Mantidos ou Criados	Criação de 63 empregos e manutenção de 470

UF	MS
Município	CASSILANDIA
Agência/Operação	4248 424801542
Valor Financiador	R\$ 527.000,00
Programa	Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para aquisição de equipamentos
Benefícios	Geração de emprego e renda e fortalecimento da economia local
Empregos Mantidos ou Criados	Criação de 30 empregos

UF	MT
Município	CAMPO NOVO DO PARECIS



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Agência/Operação	3196 4004992
Valor Financiando	R\$ 23.459.162,40
Programa	Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para construção de unidade armazenadora
Benefícios	Geração de emprego e renda e fortalecimento da economia local e armazenagem de grãos na região
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 30 empregos diretos e 120 indiretos

UF	MT
Município	NOVA MUTUM
Agência/Operação	0204 4005472
Valor Financiando	R\$ 4.559.050,49
Programa	Desenvolvimento Rural
Finalidade	Investimento para implantação de infraestrutura de secagem e armazenamento de grãos
Benefícios	Geração de empregos, diretos e indiretos, e desenvolvimento da região
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 5 empregos diretos e 15 indiretos

III. projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país;

A fim de assegurar o atendimento a prioridade, destacamos a seguir alguns empreendimentos realizados a fim de assegurar o atendimento da prioridade:

UF	Município	Agência	Nº Operação	Valor do Projeto (R\$)	Programa Utilizado	Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para região
DF	Brasília	3382	338202766	9.063.127,82	Comércio e Serviços	Manutenção e criação de empregos e aumento na arrecadação de tributos, além da elevação na capacidade de armazenagem de grãos na região
DF	Cabeceiras	3382	338202687	11.747.112,00	Comércio e Serviços	Manutenção e criação de empregos e aumento na arrecadação de tributos, além da elevação na capacidade de armazenagem de grãos na região
GO	Trindade	5116	511600582	5.439.048,00	Desenvolvimento Industrial	Coleta de subprodutos animais oriundos de frigoríficos, casa de carnes e supermercados para processamento e produção de produtos alimentícios, em especial para bovinos, peixes e frangos (ossada, sangue e vísceras) evitando a contaminação do meio ambiente



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

GO	Goiânia	3388	338804024	4.944.232,04	Desenvolvimento Industrial	Empreendimento para aquisição de equipamentos que visa o aumento na oferta de alimentos, criação de novos empregos na região
MS	Sonora	2609	4000852	10.000.000,00	Desenvolvimento Rural	Empresa é a maior fonte de geração de empregos da região de Sonora/MS, com 1700 empregos diretos e 975 indiretos
MS	Bandeirantes	3307	4001299	1.545.480,00	Desenvolvimento Rural	A implantação deste projeto foi de crucial importância não só para o crescimento e desenvolvimento da atividade agrícola da empresa, como também, abrangeu todos os demais setores da economia, na criação de empregos e geração de riquezas.
MT	Itiquira	2609	4000853	10.000.000,00	Desenvolvimento Rural	É a maior fonte de geração de empregos da região de Sonora/MS, município limítrofe, com 1700 empregos diretos e 975 indiretos
MT	Pontes e Lacerda	2480	4007292	3.079.611,00	Desenvolvimento Rural	Trata-se de projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país
MT	Pontes e Lacerda	2480	4007444	420.000,00	Desenvolvimento Rural	Trata-se de projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país
MT	Campo Novo do Parecis	3036	4003279	794.700,00	Desenvolvimento Rural	Trata-se de projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país
MT	Campo Novo do Parecis	3036	4003280	2.622.000,00	Desenvolvimento Rural	Trata-se de projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país
MT	Campo Novo do Parecis	3036	4003378	1.183.749,00	Desenvolvimento Rural	Trata-se de projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país
MT	Campo Novo do Parecis	3036	4003317	867.000,00	Desenvolvimento Rural	Trata-se de projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país



IV. projetos voltados para a conservação e a proteção do meio ambiente, a recuperação de áreas degradadas/alteradas, de reserva legal, de matas ciliares e/ou de preservação permanente, a recuperação de vegetação nativa e o desenvolvimento de atividades sustentáveis, bem como projetos de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF);

A Linha de Financiamento FCO Verde, tem como finalidade o financiamento de investimentos, de custeio associado a projeto de investimento e de serviços e custos relacionados à regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e à implantação de sistemas produtivos e tecnologias voltadas à mitigação da emissão de gases causadores de efeito estufa.

De acordo com a Nota 7 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2018, a estimativa de aplicação de recursos do FCO no exercício, para o FCO Verde é de, no mínimo, 5% dos recursos previstos no exercício (R\$ 485,3 milhões).

No exercício de 2018, foram contratadas 195 operações na Linha FCO Verde, no montante de R\$ 268,1 milhões.

Cabe ressaltar que o Banco tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes da implantação de empreendimentos sustentáveis.

V. projetos que utilizam tecnologias inovadoras e/ou contribuam para a geração e difusão de novas tecnologias nos setores empresarial e agropecuário, inclusive projetos agropecuários de produção integrada e projetos que viabilizem a introdução de inovações tecnológicas nos sistemas produtivos, contemplando o apoio ao desenvolvimento tecnológico, implantação de infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, aquisição de equipamentos, aquisição de licença de uso de tecnologias e processos, assim como o suporte às atividades de proteção do conhecimento (registro de marcas e patentes);

Um dos grandes desafios para qualquer atividade no segmento rural ou empresarial é manter-se competitiva num mercado de grande concorrência. É necessário otimizar a capacidade operacional, racionalizar os custos e ganhar escala de produção. Dentre as alternativas para o desenvolvimento de tais vantagens competitivas e sustentação de desempenho superior encontra-se o uso de tecnologias inovadoras.

Destacamos a seguir alguns empreendimentos realizados a fim de assegurar o atendimento da prioridade:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

UF	DF
Município	Brasília
Agência/Operação	3382 338202770
Valor Financiador	R\$ 5.091.871,58
Programa	Comércio e Serviços
Finalidade	Investimento para aquisição de equipamentos laboratoriais de última geração
Benefícios	Modernização na realização de exames médicos, mais rapidez e segurança no atendimento ao cliente, previsão de incremento de renda com arrecadação de tributos e criação novos postos de trabalho
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 10 empregos diretos e 500 indiretos

UF	GO
Município	GOIANIA
Agência/Operação	3388 338803955
Valor Financiador	R\$ 3.614.417,68
Programa	Comércio e Serviços
Finalidade	Investimento para aquisição de equipamentos para realização de exames
Benefícios	Implementação de tecnologia de ponta no ramo da saúde, aumento da demanda de insumos e serviços na região, previsão de incremento de renda com arrecadação de tributos e criação novos postos de trabalho
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 3 empregos diretos e 2 indiretos

UF	GO
Município	APARECIDA DE GOIANIA
Agência/Operação	3388 338803909
Valor Financiador	R\$ 5.000.000,00
Programa	Infraestrutura Econômica
Finalidade	Investimento para aquisição de operação de sistemas inteligentes de trânsito e monitoramento de tráfego
Benefícios	Aumento na arrecadação de impostos, criação de empregos e implementação de tecnologia de ponta para fiscalização do tráfego nas rodovias
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 88 empregos diretos e 264 indiretos

VI. projetos do setor de turismo, especialmente para implantação, expansão e modernização de empreendimentos em pólos turísticos;

O BB participa ativamente dos Fóruns Estaduais de Turismo realizados no centro-oeste e mantém presença constante nos eventos desse segmento, divulgando as Linhas de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE e MGE, visando incrementar o volume de negócios no segmento.

Conforme já descrito no item 4.6, no exercício de 2018 foram contratados R\$ 56,9 milhões no âmbito dessa linha de financiamento, por meio de 111 operações.

**VII. projetos da indústria, prioritariamente:**

- a) **as atividades industriais voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia produtiva da indústria de alimentos e bebidas, vestuário, mobiliário, metal-mecânico, editorial e gráfico, fármacos e químico, construção civil e tecnologia da informação e das áreas de desenvolvimento econômico;**
- b) **as atividades industriais consideradas estratégicas para a consolidação de parques industriais; e**
- c) **indústria de defesa.**

Foram contratadas no exercício de 2018, 307 operações no valor total de R\$ 170,9 milhões, em atendimento a Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial, que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização, adequação ambiental e sanitária ou realocização de empreendimentos industriais e agroindustriais, capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos relativos à administração do negócio/empreendimento.

A seguir destacamos alguns empreendimentos em atendimento a prioridade:

UF/RIDE	DF
Município	GOIANESIA
Agência/Operação	3307 330701280
Valor Financiado	R\$ 18.091.476,23
Programa	Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para construção de nova unidade industrial para fabricação de açúcar
Benefícios	Geração de empregos e renda, aumento de arrecadação de impostos, consolidação da cadeia de cana de açúcar na região
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 92 empregos diretos e 414 indiretos

UF	GO
Município	JATAI
Agência/Operação	3307 4001306
Valor Financiado	R\$ 21.544.516,32
Programa	Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para implantação de uma unidade de fabricação de sal mineral
Benefícios	Geração de empregos diretos e indiretos, ampliação, melhoria e automação dos processos de produção do sal mineralizado, atração de novos investimentos na pecuária para o município em função da melhoria na oferta de suplemento mineral ao rebanho
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 30 empregos diretos e 42 indiretos

UF/RIDE	MS
Município	CAMPO GRANDE
Agência/Operação	2609 260901693
Valor Financiado	R\$ 6.552.000,00



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Programa	Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para aquisição de equipamentos para modernização de indústria de embalagens
Benefícios	O equipamento possibilitará redução de desperdício de matéria-prima utilizada, economia de 30% de energia elétrica, redução de risco operacionais, aumento de produtividade e produção de novos produtos
Empregos Mantidos ou Criados	Manutenção de 216 empregos diretos e 31 indiretos e a geração de 6 novos empregos diretos e 3 indiretos

UF/RIDE	MT
Município	SORRISO
Agência/Operação	3307 330701292
Valor Financiado	R\$ 17.280.926,26
Programa	Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para aquisição de equipamentos para modernização de indústria alimentícia
Benefícios	Geração de empregos diretos e renda no campo e na cidade, diversificação dos negócios locais, aumento da atividade de comércio regional, aumento da arrecadação de impostos, consolidação da cadeia de soja na região
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 45 empregos diretos

UF/RIDE	MT
Município	CUIABÁ
Agência/Operação	4205 420501516
Valor Financiado	R\$ 5.319.859,06
Programa	Desenvolvimento Industrial
Finalidade	Investimento para aquisição de máquinas equipamentos
Benefícios	O empreendimento contribuirá para o fortalecimento da economia local, gerando empregos, incremento na arrecadação de impostos municipais, estaduais e municipais
Empregos Mantidos ou Criados	Geração de 152 empregos diretos e 50 indiretos

VIII. projetos dos setores comercial e de serviços:

- a) as atividades comerciais e de serviços voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia agroalimentar e dos pólos agroindustriais e industriais;
- b) a distribuição de insumos e bens de capital essenciais ao desenvolvimento agroindustrial (corretivos, fertilizantes, máquinas, equipamentos agrícolas, rações etc.);
- c) a instalação, ampliação e modernização de empreendimentos médicos/hospitalares;
- d) a instalação, ampliação e modernização de estabelecimentos de ensino, de aperfeiçoamento profissional e de prática de esportes; e
- e) o atendimento a empreendimentos deficientes tecnologicamente e que necessitem de modernização.

Como todas as atividades econômicas no país, os setores comercial e de serviços vem passando por intenso processo de modernização, buscando gerar empregos e ofertar mercadorias de qualidade a preços competitivos.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Atento a esta realidade, o FCO oferta recursos através da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços, que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização ou realocação de empreendimentos dos setores comercial e de serviços, com ou sem capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos gerais relativos à administração do negócio/empreendimento.

Segundo a Nota 2 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2018, a assistência aos setores comercial e de serviços fica limitada a 30% dos recursos previstos para o exercício, obedecidos os seguintes critérios: para cada UF, 25% de sua própria previsão orçamentária e, adicionalmente, para o DF, 5% dos recursos previstos para a região.

No exercício de 2018, as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 1.240,1 milhões, correspondentes a 56,3% dos recursos previstos para o exercício (R\$ 2.202,6 milhões).

Quadro 25 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços

		(R\$ mil)				
		DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos para o exercício	(a)	217.883	247.477	242.746	527.951	1.236.056
Contratado no exercício de 2018	(b)	164.529	278.214	270.198	298.821	1.011.763
% de Atingimento	(b/a)	75,5%	112,4%	111,3%	56,6%	81,9%

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Programação do FCO para 2018 – atualizada em 19.09.2018

De acordo com as observações da Nota 2 do Item “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2018, a assistência aos setores de serviços de saúde será no mínimo de 20% dos recursos previstos em cada UF para os setores comercial e de serviços.

A seguir estão demonstradas as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviços de saúde, realizadas no exercício de 2018.

Quadro 26 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde (R\$ mil)

		DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos com. e serv. no exercício	(a)	217.883	247.477	242.746	527.951	1.236.056
Limite para assist. serviços de saúde no exercício	(b)	43.577	49.495	48.549	105.590	247.211
Contratado no exercício de 2018	(c)	7.462	121.732	15.664	31.776	176.634
% de Atingimento	(c/b)	17,1%	245,9%	32,3%	30,1%	71,5%

Posição: 31.12.2018

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB, Programação do FCO para 2018 – atualizada até 19.09.2018 e Informações da Diretoria Soluções Empresariais

IX. projetos que apoiem o desenvolvimento da agropecuária irrigada, da armazenagem de grãos, da pesca e da aquicultura;



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

O Banco tem fortalecido parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes do desenvolvimento da agropecuária irrigada da armazenagem de grãos, da pesca e da aquicultura a fim de dinamizar as contratações em atendimento às prioridades.

Destacamos a seguir alguns empreendimentos realizados em atendimento à prioridade:

UF	Município	Agência	Nº Operação	Valor Financiado (R\$)	Finalidade	Programa Utilizado
GO	Rio Verde	3307	4001295	13.045.000,00	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
GO	Rio Verde	3307	4001307	20.770.000,00	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MS	Ponta Porã	3307	330701299	5.594.465,78	Investimento / armazenagem	Comércio e Serviços
MS	Anaurilândia	3307	4001313	19.436.426,11	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT	Campo Novo Do Parecis	3036	4003296	5.176.350,00	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT	Brasnorte	3036	4003334	7.703.000,00	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT	São Felix do Araguaia	3036	4003394	13.389.088,50	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT	Sorriso	1492	4010664	5.739.247,42	Investimento/Irrigação	Desenvolvimento Rural
MT	Vera	1180	4006613	998.500,00	Investimento/Irrigação	Desenvolvimento Rural
MT	Nora Ubiratã	1492	4010542	3.843.000,00	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT	Sorriso	1492	4010422	2.507.500,00	Investimento/Irrigação	Desenvolvimento Rural
MT	Sinop	1180	4006743	9.000.000,00	Construção de Armazém	Desenvolvimento Rural
MT	Porto dos Gaúchos	551	4006437	14.742.000,00	Investimento/Irrigação	Desenvolvimento Rural
MT	Diamantino	1998	4002730	5.798.050,20	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

MT Nova Ubiratã	1492	4010582	3.275.301,07	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT Sorriso	1492	4010407	999.000,00	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT Santa Carmen	1492	4010489	7.867.754,86	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT Ipiranga do Norte	1492	4010606	983.250,00	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT Tesouro	3290	4006275	4.717.212,19	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT Gaúcha do Norte	553	4002994	5.616.135,69	Investimento / armazenagem	Desenvolvimento Rural
MT Lucas do Rio Verde	3196	4004923	8.601.600,00	Investimento/Irrigação	Desenvolvimento Rural
MT Lucas do Rio Verde	3196	4004905	4.584.000,00	Investimento/Irrigação	Desenvolvimento Rural
MT Barra do Bugres	3307	4001305	234.000,00	Investimento/Irrigação	Desenvolvimento Rural

X. projetos de apoio a empreendimentos não-governamentais de infraestrutura em abastecimento de água e de tratamento de esgoto e efluentes;

Não foram identificadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2018.

XI. projetos que apoiem a criação de novos centros, atividades e pólos dinâmicos, notadamente em áreas interioranas, que estimulem a redução das disparidades intra e inter-regionais de renda e infraestrutura urbana – implantação de centros administrativos para atender à prestação de serviços ofertados pelo poder público;

Não foram identificadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2018.

XII. projetos que contribuam para a redução das desigualdades regionais, nos seguintes espaços, considerados prioritários segundo a PNDR:

- a) municípios da Faixa de Fronteira;
- b) municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários do FCO; e
- c) municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, a exemplo dos municípios do Nordeste e do Oeste Goiano.



O atendimento aos espaços considerados prioritários segundo a PNDR, encontra-se descrito no item 4.1.

XIII. projetos que utilizem fontes alternativas de energia, contribuindo para a diversificação da base energética.

- a) **De fontes alternativas de energias renováveis (Solar, Pequena Central Hidrelétrica-PCH, Centrais Geradoras Hidrelétricas-CGH, Biomassa e Biogás) contribuindo para a diversificação da base energética;**
- b) **Com eficiência e que promovam a modernização e atualização das instalações através de utilização de equipamentos com tecnologias mais avançadas e mais eficientes, proporcionando também a redução do consumo de energia elétrica, com ênfase na eficientização dos sistemas de iluminação, ar condicionado, motores elétricos, elevadores, sistemas ventilação e de aquecimento.**

Destacamos a seguir alguns empreendimentos realizados em atendimento à prioridade:

UF/RIDE	Município	Agência	Nº Operação	Valor Financiado	Programa Utilizado	Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para região
DF	Luziânia	5116	511600554	53.580.547,50	Infraestrutura Econômica	Ampliação do atendimento aos consumidores urbanos e rurais, melhoria na segurança, maior disponibilidade de energia para suportar a instalação de novas indústrias e outras atividades econômicas que dependem da energia elétrica
DF	Brasília	3382	338202803	7.737.929,00	Infraestrutura Econômica	Manutenção e criação de empregos e aumento na arrecadação de tributos.
GO	Itumbiara	5116	511600556	6.260.438,60	Infraestrutura Econômica	Aumento da capacidade instalada no atendimento à cidade de Itumbiara e região, ampliando o atendimento aos consumidores urbanos e rurais, melhoria na segurança, maior disponibilidade de energia para suportar a instalação de novas indústrias e outras atividades econômicas que dependem da energia elétrica
GO	Firminópolis	5116	511600557	8.308.666,70	Infraestrutura Econômica	Aumento da capacidade instalada e consequente redução nas interrupções de energia às regiões atendidas por essa Subestação, ampliando o atendimento aos consumidores urbanos e rurais, melhoria na segurança, maior disponibilidade de energia para suportar a instalação de novas indústrias e outras atividades econômicas que dependem da energia elétrica
GO	Goiânia	5116	511600561	8.508.248,39	Infraestrutura Econômica	Aumento da capacidade instalada no atendimento à cidade de Itumbiara e região, ampliando o atendimento aos consumidores urbanos e rurais, melhoria na segurança, maior disponibilidade de energia para suportar a instalação de nova



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

						industrias e outras atividades econômicas que dependem da energia elétrica
GO	Goiânia	5116	511600555	9.131.558,27	Infraestrutura Econômica	Aumento da capacidade instalada no atendimento à região da grande Goiânia, ampliando o atendimento aos consumidores urbanos e rurais, melhoria na segurança, maior disponibilidade de energia para suportar a instalação de novas industrias e outras atividades econômicas que dependem da energia elétrica
GO	Goiânia	5116	511600324	24.554.829,20	Infraestrutura Econômica	O reforço da infraestrutura de energia elétrica permite a criação de ambiente favorável para a instalação de novos empreendimentos, principalmente no setor da indústria agropecuária, como também a geração de empregos e o desenvolvimento da economia local
GO	Goianésia	1913	191300675	11.557.938,60	Infraestrutura Econômica	O projeto implicará no aumento de geração de aproximadamente 54 GWH/ano, volume suficiente para abastecer aproximadamente uma população de 22 mil consumidores.
MS	Chapadão do Sul e Inocência	3434	343401262	121.036.000,00	Infraestrutura Econômica	Aumento de renda da região oriundo do investimento na economia local, além de pagamento de impostos provenientes da atividade de geração de energia e de serviços realizados no empreendimento. O projeto também trará benefícios sociais com o aumento da renda local e com a realização de programas de educação ambiental nas escolas das comunidades vizinhas ao empreendimento, programa de recuperação de área degradadas, projeto de tratamento de efluentes, dentre outros.
MS	Água Clara e Chapadão Do Sul	3434	343401275	167.126.400,00	Infraestrutura Econômica	Aumento de renda da região oriundo do investimento na economia local, além de pagamento de impostos provenientes da atividade de geração de energia e de serviços realizados no empreendimento. O projeto também trará benefícios sociais com o aumento da renda local e com a realização de programas de educação ambiental nas escolas das comunidades vizinhas ao empreendimento, programa de recuperação de área degradadas, projeto de tratamento de efluentes, dentre outros.
MT	Juscimeira	3404	340403086	30.408.000,00	Infraestrutura Econômica	Durante a fase de construção houve o aquecimento da economia local como um todo: maior volume de vendas no comércio, prestadores de serviços, fabricantes de equipamentos, etc. Isso aumentou a arrecadação de tributos do município e do Estado bem como gerou empregos diretos e indiretos para a população. No aspecto técnico podemos dizer que o Município passou a ter um melhor parque de



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

						geração de energia elétrica o que leva a atrair indústrias que necessitam e precisam ter a garantia de fornecimento de energia p/ seu consumo.
MT	Juscimeira	3404	340403040	33.540.000,00	Infraestrutura Econômica	Durante a fase de construção houve o aquecimento da economia local como um todo: maior volume de vendas no comércio, prestadores de serviços, fabricantes de equipamentos, etc. Isso aumentou a arrecadação de tributos do município e do Estado bem como gerou empregos diretos e indiretos para a população. No aspecto técnico podemos dizer que o Município passou a ter um melhor parque de geração de energia elétrica o que leva a atrair indústrias que necessitam e precisam ter a garantia de fornecimento de energia p/ seu consumo.
MT	Nova Brasilândia	3307	330701238	4.935.279,10	Infraestrutura Econômica	Geração de empregos diretos e indiretos, elevação da renda do município e trabalhadores, elevação de arrecadação de impostos; elevação da disponibilidade de energia elétrica nos municípios do interior de MT.
MT	Sapezal	3307	330701240	9.335.191,30	Infraestrutura Econômica	Geração de empregos diretos e indiretos, elevação da renda do município e trabalhadores, elevação de arrecadação de impostos; elevação da disponibilidade de energia elétrica nos municípios do interior de MT.
MT	São Jose do Rio Claro	3307	330701239	11.910.594,61	Infraestrutura Econômica	Geração de empregos diretos e indiretos, elevação da renda do município e trabalhadores, elevação de arrecadação de impostos; elevação da disponibilidade de energia elétrica nos municípios do interior de MT
MT	São Jose do Rio Claro	3307	330701287	31.039.353,61	Infraestrutura Econômica	Geração de empregos diretos e indiretos, elevação da renda do município e trabalhadores, elevação de arrecadação de impostos; elevação da disponibilidade de energia elétrica nos municípios do interior de MT
MT	Santo Antônio do Leste	3307	330701288	33.300.542,84	Infraestrutura Econômica	Geração de empregos diretos e indiretos, elevação da renda do município e trabalhadores, elevação de arrecadação de impostos; elevação da disponibilidade de energia elétrica nos municípios do interior de MT
MT	Campos de Júlio	3307	330701289	132.000.000,00	Infraestrutura Econômica	Geração de empregos diretos e indiretos, elevação da renda do município e trabalhadores, elevação de arrecadação de impostos; elevação da disponibilidade de energia elétrica nos municípios do interior de MT

5.2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo

Para avaliação dos resultados e impactos do FCO, o Banco do Brasil utiliza indicadores e metas de



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

gestão de desempenho, definidas por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015. Ao analisarmos o Quadro a seguir, verifica-se que a maior parte dos indicadores utilizados para gestão de desempenho do Fundo foram alcançadas.

Quadro 27 – Indicadores e metas de gestão de desempenho

INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL				
Alínea	Indicador	Metas 2018	Realizado	
a.1)	Índice de Contratações com Menor Porte	51,0%	79,6%	
a.2)	Índice de Operações com Novos Beneficiários	20,0%	19,7%	
a.3)	Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios	57,0%	37,7%	
a.4)	Índice de Desconcentração do Crédito (Ticket médio)	R\$ 130	R\$ 223	
a.5)	Índice de Cobertura das Contratações no Exercício	100,0%	100,0%	
a.6)	Índice de Contratações nos Municípios da Faixa de Fronteira	17,5%	21,3%	
INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO ADMINISTRADOR DO FUNDO				
Alínea	Indicador	Metas 2017	Realizado	
b.1)	Índice de Aplicação	90,0%	94,6%	
b.2)	Índice de Inadimplência	1,0%	0,5%	
b.3)	Índice de Contratações por UF	DF	19,0%	6,0%
		GO	29,0%	33,1%
		MT	29,0%	35,4%
		MS	23,0%	25,5%
b.4)	Índice de Contratações nas Atividades de Comércio e Serviços	30,0%	10,4%	

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2018

6. Gestão do Fundo pelo Banco Operador

6.1. Formação de Alianças Institucionais

O relacionamento do BB com o Ministério da Integração Nacional, Condel/Sudeco, Governos Estaduais e do Distrito Federal, e outros parceiros, tem sido de grande relevância e contribui para a implantação de ações que objetivam ampliar a divulgação do FCO, tornar mais efetiva a aplicação dos recursos do Fundo, além de contribuir para o fomento das atividades produtivas e o desenvolvimento regional. Destaca-se, algumas ações realizadas em 2018:

- criação de grupo de interação contínua entre Superintendências do BB, Governos dos Estados e Conselhos de Desenvolvidos, visando a melhoria no processo de crédito;
- prestação de atendimento especializado às demandas de propostas priorizadas pelos CDEs;
- participação nas reuniões ordinárias dos CDEs para a prestação de contas sobre o desempenho nas aplicações do FCO;



- realização de encontros nos estados com a participação de técnicos da Sudeco, Banco do Brasil, representantes dos estados e demais parceiros, com o objetivo de colherem subsídios para elaboração da proposta de programação do FCO para o próximo exercício.

6.2. Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento

Objetivando atender às diretrizes e prioridades previstas, diversas ações têm sido desenvolvidas pelo Banco com o intuito de contribuir para o fomento das atividades produtivas e o desenvolvimento regional. Dentre elas podemos destacar:

- a) treinamento junto à rede de agências, visando melhor aproveitamento dos recursos, além do melhor direcionamento das linhas e programas do FCO e estimulando a:
 - demanda do cliente em relação à compatibilidade com sua atividade econômica, capacidade de pagamento e itens financiáveis;
 - orientação aos tomadores em fazer o uso adequado dos recursos, informando-os inclusive, sobre o papel social do Fundo.
- b) estímulo ao direcionamento/enquadramento dos negócios para linhas de financiamento do FCO, através de comunicados internos aos administradores e gerentes envolvidos;
- c) divulgação da Linha de Crédito FCO na Internet, por meio do site do Banco do Brasil.

Como forma de simplificar os processos de crédito rural e geral, agilizar atendimento e reduzir tempo do cliente, o Banco vem implementando ações relacionadas a estrutura e modelo de atendimento aos clientes, que abarcam também as operações de FCO, tais quais:

- criação de agências especializadas no segmento empresarial, que visam a especialização dos gerentes de relacionamento em relação aos produtos e serviços demandados pelos clientes. Em 2017 e 2018 foram criadas 126 agências Empresa;
- criação de carteiras constituídas por grupamentos de clientes semelhantes, carteiras “**puras**” de produtores rurais. Atualmente temos 687 carteiras puras no Brasil, sendo que 203 estão localizadas no Centro Oeste. Cada carteira possui em média 191 produtores rurais.

Os principais ganhos verificados com a criação de agências e carteiras com mesmo grupamento de clientes, são a especialização dos gerentes de relacionamento e assistentes, com a elevação da curva de experiência no segmento, representando a redução do tempo de atendimento e contratação de operações rurais e comerciais.

Em relação ao tempo médio de atendimento das propostas de FCO, a tabela abaixo apresenta as informações relativas a uma amostra de operações no ano de 2018:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

FCO Rural(*) - Tempo Médio de Contratação

Faixa em dias	Distribuição	%	Distribuição Acumulada	% Acumulado
Mesmo dia	31	0,25%	31	0,25%
2 a 5	697	5,66%	728	5,91%
6 a 10	1277	10,37%	2005	16,28%
11 a 15	1180	9,58%	3185	25,85%
16 a 20	1132	9,19%	4317	35,04%
21 a 25	1219	9,90%	5536	44,94%
26 a 30	1066	8,65%	6602	53,59%
31 a 35	754	6,12%	7356	59,71%
36 a 40	741	6,02%	8097	65,73%
41 a 45	685	5,56%	8782	71,29%
46 a 50	506	4,11%	9288	75,40%
51 a 60	790	6,41%	10078	81,81%
61 a 90	1367	11,10%	11445	92,91%
Acima 90	874	7,09%	12319	100,00%
	12319			

* FCO Rural Desenvolvimento Rural e FCO Rural Verde - Contratações em 2018

FCO Empresarial (*) - Tempo Médio de contratação

Faixa em dias	Distribuição	%	Distribuição Acumulada	% Acumulado
Mesmo dia	0	0,00%	0	0,00%
2 a 5	21	0,41%	21	0,41%
6 a 10	419	8,10%	440	8,51%
11 a 15	699	13,52%	1139	22,02%
16 a 20	634	12,26%	1773	34,28%
21 a 25	597	11,54%	2370	45,82%
26 a 30	521	10,07%	2891	55,90%
31 a 35	350	6,77%	3241	62,66%
36 a 40	327	6,32%	3568	68,99%
41 a 45	279	5,39%	3847	74,38%
46 a 50	189	3,65%	4036	78,04%
51 a 60	303	5,86%	4339	83,89%
61 a 90	346	6,69%	4685	90,58%
91 a 120	137	2,65%	4822	93,23%
121 a 180	224	4,33%	5046	97,56%
181 a 270	96	1,86%	5142	99,42%
271 a 360	23	0,44%	5165	99,86%
Acima de 360	7	0,14%	5172	100,00%
	5.172			

* BB FCO Programa de Desenv. Industrial, BB FCO Programa de Desenv. Turismo Regional, BB FCO Programa de Infraestrutura Econômica, BB Giro FCO, BB FCO Programa de Desenv. Comercial e Serviços - Contratações em 2018

O controle do tempo de contratação de operações de FCO tem seu início com o registro da intenção de negócios no sistema do Banco até a data de disponibilização do instrumento de crédito para a impressão na agência. Importante destacar que o tempo acima é impactado pelo prazo do registro cartorário, bem como o tempo de emissão das notas fiscais, no caso de máquinas e equipamentos.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Também foram criados grupos de trabalhos multidisciplinares, com o envolvimento de áreas de negócios e de apoio aos negócios, que têm contribuído na implementação das melhorias a seguir:

- redução dos prazos de contratação de operações;
- redução das devoluções de processos e dossiês para complementações documentais ou ajustes pela agência/clientes;
- simplificação das normas internas (instruções e procedimentos normativos);
- facilitadores nos meios de comunicação da rede de agências com os gestores de produtos;
- especialização dos funcionários envolvidos com o processo de crédito;
- desenvolvimento de cursos específicos para as linhas de crédito;
- implantação de check list eletrônico;
- renovação automática de limites;
- melhoria dos sistemas de acolhimento, contratação e condução das operações

Além disso, destacamos o lançamento em maio de 2018, do Circuito Agro BB, que promoveu encontros com produtores rurais, revendas, associações, colaboradores de assistências técnicas e gerentes de relacionamento, em 40 municípios no País. Para os municípios localizados na Região Centro-Oeste, as linhas de crédito com recursos do FCO Rural foram divulgadas nas apresentações realizadas/patrocinadas nos encontros do Circuito Agro.

O objetivo dos eventos foi fornecer consultoria e divulgar conhecimentos técnicos sobre temas diversos, como mitigadores de risco, sucessão familiar, armazenagem, irrigação, produtos e serviços bancários, demonstrando a importância da correta aplicação do crédito e seus benefícios na atividade agropecuária. Com as instruções apresentadas, buscou-se reforçar que o crédito adequado e bem aplicado produz resultados para o produtor rural e para a sociedade, aspectos vitais para o sucesso nos financiamentos do FCO Rural.

7. Perfil da Carteira

7.1. Composição da Carteira

O Quadro a seguir apresenta o saldo da carteira de operações do FCO, no exercício de 2018, distribuída por Programa e Unidade Federativa.

Quadro 28 – Saldos por programa e UF

	(R\$ mil)				
Programas	DF	GO	MS	MT	Total
Empresarial	1.039.672	2.202.874	1.713.706	2.037.908	6.994.160
Industrial	141.473	753.572	519.593	490.795	1.905.434
Infraestrutura	115.727	357.046	230.615	493.115	1.196.503
Turismo	127.743	169.676	98.603	151.474	547.496
Comércio e Serviços	654.729	922.579	864.895	902.524	3.344.727
Rural	1.146.072	7.991.468	5.670.672	8.547.627	23.355.840
Prona-RA e Pronaf Demais	115.571	1.317.413	483.935	2.060.738	3.977.658
Demais Rurais	1.030.501	6.674.055	5.186.737	6.486.889	19.378.181
Total Geral	2.185.744	10.194.342	7.384.378	10.585.535	30.349.999

Posição: 31.12.2018

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Os saldos das operações rurais, no montante R\$ 23.355,8 milhões, correspondem a 77,0% da carteira de financiamentos do FCO. A carteira do setor empresarial apresenta o montante de R\$ 6.994,2 milhões, equivalente a 23,0% do total dos financiamentos do Fundo. No setor empresarial, a linha de financiamento de comércio e serviços destaca-se com saldo de R\$ 3.344,7 milhões aplicados, enquanto que no setor rural, as demais linhas de financiamentos rurais encerraram o exercício de 2018 com R\$ 19.378,2 milhões aplicados.

A distribuição da carteira de financiamentos do FCO, em relação ao porte dos beneficiários, está demonstrada no Quadro a seguir:

Quadro 29 – Saldos por porte e UF

(R\$ mil)

Porte	DF	GO	MS	MT	Total	%
Grande	348.276	1.081.217	1.037.373	1.267.810	3.734.676	12,3
Médio	425.125	1.174.184	1.213.271	1.934.529	4.747.109	15,6
Pequeno-médio	475.156	1.864.340	1.779.799	2.178.305	6.297.600	20,7
Pequeno	810.982	4.920.120	2.752.513	4.681.132	13.164.746	43,4
Mini/Micro	125.733	1.153.970	601.075	523.642	2.404.420	7,9
EI	472	511	348	119	1.449	0,0
Total	2.185.744	10.194.342	7.384.378	10.585.535	30.349.999	100,0

Posição: 31.12.2018

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Os negócios com os tomadores de grande e médio porte respondem por 27,9% dos saldos da carteira (R\$ 8.481,8 milhões) e os financiamentos com os tomadores de menor porte respondem por 72,1% (R\$ 21.868,2 milhões).

Com a edição da MP n.º 2.196/2001, que dispôs sobre o Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais, o risco dos financiamentos contratados até 30.11.1998 foi assumido pelo FCO. A legislação citada também facultou o repasse dos recursos do Fundo ao Banco Administrador para que este realize operações de financiamento em seu nome próprio e com risco exclusivo.

Em decorrência desse dispositivo legal, a carteira de financiamentos do Fundo passou a apresentar os seguintes grupamentos de riscos:

- operações contratadas até 30.11.1998: risco integral do FCO;
- operações contratadas entre 01.12.1998 e 30.06.2001: risco compartilhado entre FCO e BB; e
- operações contratadas a partir de 01.07.2001: risco integral do BB, incluindo também as operações de repasse para outras Instituições Operadoras.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

No grupamento de risco integral do FCO, estão também incluídas as operações contratadas ao amparo do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (Papra), cujo risco originalmente assumido pelo Procerá, foi assumido pelo FCO por meio da Lei n.º 13.001 de 20.06.2014, em seu parágrafo 4º do artigo 8º.

Além disso, são contratadas no grupamento de risco integral do FCO, as operações do Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA).

O Quadro a seguir apresenta a distribuição da carteira por modalidade de risco ao final do exercício de 2018, na qual se observa que quase a totalidade da carteira de financiamentos do FCO foi contratada com risco integral do BB:

Quadro 30 – Carteira por risco de crédito

(R\$ mil)

Detentor do Risco	Saldo da Carteira	(%)
Banco do Brasil	29.981.803	98,8
Compartilhado	1.836	0,0
FCO	366.361	1,2
Total	30.349.999	100,0

Posição: 31.12.2018

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

7.2. Índices de Inadimplência

A inadimplência (relação entre as parcelas dos financiamentos em atraso e o saldo da carteira total) observada ao final do exercício de 2018 foi de 0,5%, abaixo do valor observado ao final do exercício de 2017 (0,6%).

Os três Quadros a seguir apresentam o saldo da carteira segregado em operações vencidas e vincendas ao final do exercício de 2018, por UF, programa e risco:

Quadro 31 – Saldos vincendos e vencidos

(R\$ mil)

Situação	DF	%	GO	%	MS	%	MT	%	Total	%
Vincendo	2.165.342	99,1	10.138.384	99,5	7.356.517	99,6	10.540.681	99,6	30.200.923	99,5
Vencido	20.402	0,9	55.958	0,5	27.862	0,4	44.854	0,4	149.076	0,5
Total	2.185.744	100	10.194.342	100	7.384.378	100	10.585.535	100	30.349.999	100

Posição: 31.12.2018

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Proporcionalmente aos valores financiados em cada UF, o DF registrou o maior percentual de parcelas em atraso, 0,9%, seguido por GO com 0,5% e MS e MT ambos com percentual de 0,4%.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 32 – Saldos vincendos e vencidos por Programas

(R\$ mil)

Programas	Saldo da Carteira			% Vencidas
	Vincendas	Com Parcelas Vencidas	Total	
Empresarial	6.959.358	34.802	6.994.160	0,5
Industrial	1.894.368	11.066	1.905.434	0,6
Infraestrutura Econômica	1.195.620	883	1.196.503	0,1
Turismo	544.266	3.230	547.496	0,6
Comércio Serviços	3.325.104	19.623	3.344.727	0,6
Rural	23.248.453	107.387	23.355.840	0,5
Pronaf RA	204.885	3.447	208.333	1,7
Pronaf Demais	3.738.196	31.223	3.769.420	0,8
Demais Rurais	19.305.371	72.716	19.378.087	0,4
Total Geral	30.207.811	142.188	30.349.999	0,5

Posição: 31.12.2018

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Nos Programas de Financiamento, a Linha do Pronaf RA registrou o maior percentual de parcelas em atraso (1,7%) em relação ao saldo total da Linha. Já a Linha de Infraestrutura Econômica com 0,1% de valores vencidos, apresentou a menor proporção de saldos em atraso.

Quadro 33 – Inadimplência por risco

(R\$ mil)

Risco de crédito	Vincendo	Vencido	Total	(%) Atraso
Risco BB	29.839.404	142.399	29.981.803	0,5
Risco FCO	359.704	6.657	366.361	1,8
Risco Compartilhado	1.815	20	1.836	1,1
Total	30.200.923	149.076	30.349.999	0,5

Posição: 31.12.2018

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

As carteiras de Risco FCO e Compartilhado, representam 1,2% do total da carteira de financiamentos do FCO, composta, em sua maioria, por estoque de operações remanescentes, apresentando novas contratações apenas na Linha do Pronaf RA (Risco FCO), conforme descrito no item 7.1.

7.3. Composição da Conta de Provisão

O BB como administrador do FCO, apura os riscos incidentes sobre a carteira de financiamentos e efetua o provisionamento em seus Balancetes conforme a seguir:



7.3.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Para apuração do risco de crédito, o FCO adota os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que considera a classificação das operações de acordo com o risco da operação e as faixas de atraso, conforme faculta a Portaria Interministerial MF/MI n.º 11, no parágrafo único do art. 3º, de 28 de dezembro de 2005, publicada no DOU de 23 de janeiro de 2006.

A base de cálculo dessa provisão considera o saldo devedor das operações, incluídos os encargos a capitalizar e excluídas as rendas a apropriar de operações com atraso superior a 60 dias.

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no exercício de 2018, ficou assim distribuída:

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo inicial	(21.087)	(42.916)
Reversão	--	26.873
Constituição	(17.344)	(22.428)
Transferência para prejuízo - risco FCO	22.369	17.384
Saldo final	(16.062)	(21.087)

No exercício de 2018 foi transferido para prejuízo o montante de R\$ 22,4 milhões referentes às operações de financiamentos com risco integral do Fundo e com risco compartilhado. A movimentação de operações baixadas para prejuízo no exercício de 2018, por risco ficou assim distribuída:

Risco Operacional	Valores de perdas do Exercício/2018			Valores de perdas do Exercício/2017		
	Total	Assumidos		Total	Assumidos	
	Transferido	BB	FCO	Transferido	BB	FCO
BB	409.608	409.608	--	515.429	515.429	--
FCO	22.369	--	22.369	17.384	--	17.384
Total	431.977	409.608	22.369	532.813	515.429	17.384

7.3.2. Provisão para Rebates sobre Encargos

A Provisão para Rebates sobre Encargos é constituída com base nos saldos devedores das operações do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (PAPRA), capital e encargos financeiros, cujos rebates correspondem a 50%. Para as operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), cujos beneficiários são os agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária, a provisão corresponde a 40% sobre os saldos devedores de capital desses financiamentos.

A Provisão para Rebates sobre Encargos encerrou o exercício de 2018 com o saldo de R\$ 73,9 milhões (R\$ 76,6 milhões ao final do exercício de 2017), conforme demonstrado a seguir:



	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo inicial	(76.628)	(81.983)
Reversão	409	--
Complemento	(9.949)	(7.701)
Utilização	12.269	13.056
Saldo final	(73.899)	(76.628)

7.3.3. Provisão para Bônus de Adimplência

A provisão para Bônus de Adimplência, concedida aos mutuários que realizam o pagamento da parcela da dívida até a data do respectivo vencimento, é constituída com base nos saldos de encargos financeiros relativos às operações contratadas, renegociadas ou repactuadas com os encargos prefixados estabelecidos na MP nº 2.035-28, de 21 de dezembro de 2000, convertida na Lei nº 10.177/2001.

A Resolução CMN nº 4.674/2018 definiu o bônus de adimplência das operações rurais realizadas com recursos do FCO para o período de 1º de julho de 2018 a 30 de junho de 2019.

O bônus de adimplência será aplicado sobre a parcela da dívida paga até a data do respectivo vencimento, observada a metodologia definida no art. 2º da Resolução nº 4.673, de 2018. Para as operações não rurais, o bônus de adimplência está definido no inciso VI do art. 1-A da Lei nº 10.177, de 12.01.2001.

A provisão para bônus de adimplência encerrou o exercício de 2018 com o saldo de R\$ 355,1 milhões (R\$ 282,6 milhões ao final do exercício de 2017), conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo inicial	(282.649)	(240.684)
Complemento	(232.649)	(184.476)
Utilização	160.230	142.511
Saldo final	(355.068)	(282.649)

7.3.4. Provisão para Dispensa de Correção Monetária

A provisão para Dispensa de Correção Monetária é constituída com base nos saldos das rubricas de encargos a capitalizar das operações renegociadas com base na Lei n.º 10.437, de 25 de abril de 2002 e corresponde aos descontos relativos à variação do preço mínimo do produto vinculado à operação. Os encargos dessas operações são capitalizados e exigíveis anualmente.

A provisão para dispensa de correção monetária encerrou o exercício de 2018 com o saldo de R\$ 65,9 milhões (R\$ 74,2 milhões ao final do exercício de 2017), conforme demonstrado abaixo:



	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo inicial	(74.195)	(79.432)
Reversão	2.334	900
Complemento	(7.033)	(8.675)
Utilização	12.973	13.012
Saldo final	(65.921)	(74.195)

7.4. Renegociação de dívidas

De acordo com a Programação do FCO para 2018, o Banco poderá aplicar, caso a caso, a prerrogativa de reprogramação de dívida no âmbito do FCO Empresarial, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove a incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldades de produção e/ou comercialização dos seus produtos e/ou serviços, decorrentes de fatores alheios à sua gestão. Observadas, ainda, as seguintes condições:

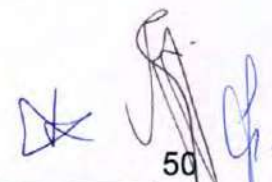
- a) o cronograma de reembolso deverá ser readequado à nova capacidade de pagamento;
- b) os prazos de carência e de reposição da operação original poderão ser ampliados respeitados os prazos máximos definidos em cada Programa. Excepcionalmente, nos casos em que a medida for imprescindível à recuperação do crédito, o prazo de reposição poderá, a partir de 05.07.2007 (data da publicação da Resolução n.º 310, de 29.06.2007) e por uma única vez, ser ampliado em até 50% do prazo máximo definido em cada Programa, contado a partir da data da reprogramação.

No exercício de 2018, foram reprogramados o montante de R\$ 33,0 milhões no âmbito do FCO Empresarial (R\$ 38,8 milhões no exercício de 2017).

Em relação ao FCO Rural, nos termos do Manual de Crédito Rural (MCR), capítulo 2, sessão 6, o Banco poderá aplicar a prerrogativa de prorrogação de dívida, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldade de comercialização dos produtos, de frustração de safras por fatores adversos ou de eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das explorações.

No exercício de 2018 foram prorrogados R\$ 361,9 milhões no âmbito do FCO Rural (R\$ 351,2 milhões no mesmo período do ano anterior).

À exceção do FCO Rural, as presentes condições não se aplicam ao Pronaf e ao Pronaf Reforma Agrária, que seguem regras específicas, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). No exercício, foram prorrogados o montante de R\$ 44,1 milhões nas Linhas do Pronaf e Pronaf RA (R\$ 62,5 milhões no mesmo período do ano anterior).


50



8. Demonstrações Financeiras do Fundo

As Demonstrações Contábeis ou Financeiras referentes ao exercício de 2018 encontram-se em anexo.

9. Auditoria Independente conforme Lei n.º 7.827/89, art. 20, § 4º e 5º

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31.12.2018 encontra-se em anexo.

10. Plano de Providências sobre as Recomendações do MI

De acordo com a Resolução Condel/Sudeco n.º 79, de 26.06.2018, que aprovou o Relatório Circunstanciado do FCO relativo ao exercício de 2017, acompanhado do Parecer Condel/Sudeco n.º 06/2018, de 10.07.2018, não houve recomendações ao Banco do Brasil no referido período.

Brasília (DF), 29 de março de 2018

Diretoria de Governo

Ênio Mathias Ferreira
Diretor


Wagner Lucena Ribeiro
Gerente Executivo


Ênio Mathias Ferreira
Gerente de Divisão UE


Daniela Felix Mattuzzo
Assessora